

O FRUTO DO ESPÍRITO (GI 5.22-25)

Capítulo 4 – O amor é necessário

Uma das mais famosas canções de um dos grupos musicais mais conhecidos do mundo é “All you need is love” (“Tudo o que vocês necessitam é de amor”). Os Beatles lançaram essa música em 1967, como participação no primeiro programa a ser transmitido numa cadeia internacional de televisão, assistido por cerca de meio bilhão de telespectadores em 14 países. Em plena guerra do Vietnã, a música se tornaria um hino do pacifismo e do movimento hippie, afirmando que a solução para os problemas mundiais era simples: mais amor.

Você conhece essa canção? O que achou de sua mensagem?

Paulo inicia a apresentação do fruto do Espírito pelo “amor”. Note que ele já tinha alertado aos que se preocupavam em estar vivendo de modo contrário à lei de Deus que “toda a lei se cumpre em um só preceito, a saber: Amarás o teu próximo como a ti mesmo” (GI 5.14). Nisso, certamente os novos líderes da igreja dos gálatas não poderiam contradizê-lo. Afinal, ele estava citando diretamente palavras do próprio Jesus (Mt 22.39; cf. Lv 19.18).

É verdade que o Mestre fala primeiramente do *amor a Deus* como forma de cumprir a lei (Mt 22.36-38). Porém, o amor a Deus não era o que estava em questão nas igrejas da Galácia. Provavelmente o empenho em guardar a lei era movido por um legítimo (embora mal direcionado) amor ao Senhor que os tinha salvado. Mas, ainda assim, por que eles tinham que ser lembrados sobre o amor ao próximo?

Acontece que a ênfase no cumprimento de regras leva naturalmente ao orgulho espiritual. Percebemos isso claramente na parábola em que um fariseu e um publicano estão orando. O fariseu ora: “Ó Deus, graças te dou porque não sou como os demais homens, roubadores, injustos e adúlteros, nem ainda como este publicano; jejuo duas vezes por semana e dou o dízimo de tudo quanto ganho.” (Lc 18.11). Essa soberba é resultado direto do legalismo, e com certeza estava por detrás do clima hostil que já estava surgindo entre os gálatas (GI 5.15,20).

Paulo quer tratar dessa enfermidade espiritual com o único remédio eficaz: o amor. Para isso, ele coloca o amor em destaque, como a primeira qualidade do fruto do Espírito. Com isso, ele está dizendo que o amor é o sinal mais fundamental de que Deus está operando em nós!

Muitos crentes encontram uma prova de que são salvos no culto em que aceitaram Jesus, nas bênçãos que já receberam por meio da oração, na teologia que adotam, etc. Na sua opinião, quais são as evidências de que alguém realmente pertence a Jesus? Você costuma enxergar essas evidências em sua própria vida?

Apelidado de “discípulo amado” (Jo 19.26; cp. 13.23; 20.2; 21.20), o apóstolo João enfatizou bastante o mandamento do Senhor Jesus de que seus discípulos devem amar (Jo 13.34-35; 15.12,17; 1Jo 3.11,23; 4.7,8,11,12). Porém, ele também ensinou que o amor entre os crentes é uma evidência fundamental de que (1Jo 4.7,8,11,12): a) somos nascidos de novo; b) Deus nos conhece; c) conhecemos a Deus; d) Deus permanece em nós; e) o amor de Deus está se aperfeiçoando em nós.

Os gálatas tinham sido convencidos de que, após crerem em Cristo, precisavam demonstrar que estavam salvos por meio do cumprimento dos rituais da lei mosaica. Mas estavam sendo enganados: o que importa é "a fé que atua pelo amor" (Gl 5.6). Novamente, João expressa a mesma verdade em termos ainda mais fortes: o amor é a evidência de que realmente temos a vida eterna (1Jo 3.14). Nossa salvação é recebida pela fé, e percebida pelo amor(1Jo 3.14).

Como sabemos se uma árvore está viva? Se estiver dando frutos certamente está viva. Como sabemos se uma igreja ou um cristão estão vivos? Se houver amor. E o contrário também é verdadeiro: se uma igreja é fria, desinteressada e desamorosa, se seus membros não amam uns aos outros, podemos concluir que ela está morta – ou, no mínimo, em um grave processo de necrose.

Aplicação

Por que você acha que o mandamento de amar é tão repetido nas Escrituras?

- Porque é o mais importante
- Porque é o mais difícil de cumprir
- Porque é o que nós mais negligenciamos

Pr. Alceu Lourenço